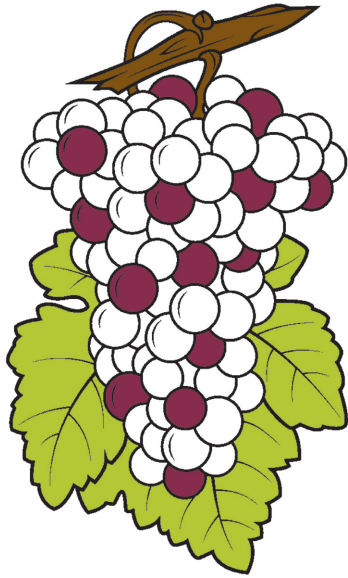


# **Criar** mais **Valor** na **Vinha** e no **Vinho**

*Casos de um  
Ecosystema  
Competitivo*

**José Ramalho Fontes**

**Fernando Bianchi de Aguiar**



## Yves Bénard

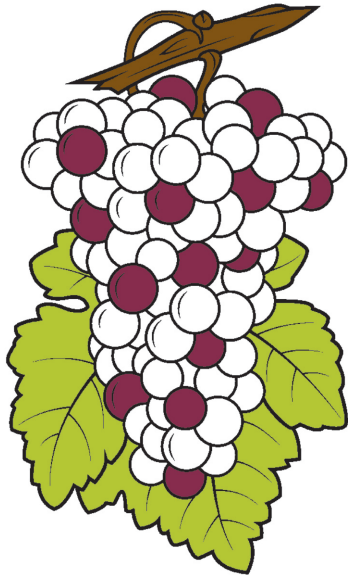
*Cadre supérieur et Président du Conseil de direction de Moët et Chandon et Moët Hennessy – LVMH (1979/2007). Président du CIVC (1994/2007). Président du Comité vins AOC et Vice-Président du Comité Permanent de l'INAO (2007/2012). Président de l'OIV (2009/2012)*

J'ai eu le privilège de participer à la première session publique du projet « CV3, Criar mais valor na Vinha e no Vinho » il y a 5 ans, en participant à une réunion de son conseil consultatif. Cela a été pour moi très intéressant de participer au débat sur la « réalité portugaise », qui offre essentiellement des Vins AOC d'assemblage et des Vins de pays, qui sont en outre surtout des vins de cépages, sur lesquels il est sans doute plus facile de communiquer dans le cadre de la « nouvelle planète des vins » ; ces éléments étant à mettre en comparaison avec la tradition des AOC françaises. Nous avons conclu que la solution portugaise pouvait ainsi aussi être compétitive sur le marché mondial, comme cela a d'ailleurs été vérifié sur la période 2012-2022, durant laquelle les exportations de vins ont augmenté 3,3% par ans.

J'ai eu l'occasion d'encourager les dirigeants qui étaient présents et les promoteurs de l'étude à poursuivre leurs actions afin d'accroître la compétitivité de l'écosystème vitivinicole portugais, en s'appuyant notamment sur l'expérience française de la filière champenoise et de ses entreprises, très axée sur la tradition tout en étant soucieuse de veiller à l'amélioration constante de la qualité de ses produits en élaborant de nouvelles techniques et stratégies pour répondre aux désirs des nouveaux consommateurs, et ceci en conservant un équilibre entre les intérêts des négociants et des producteurs, toujours encadrés par l'organisation interprofessionnelle qu'est le CIVC.

La publication du livre « Criar mais valor na Vinha e no Vinho : Os casos de um ecossistema competitivo », fruit d'un travail de 5 années, constitue une contribution majeure afin d'encourager les dirigeants de vos entreprises à débattre dans l'optique de définir les meilleurs chemins à emprunter pour aller vers des progrès durables de l'écosystème de vitivinicole portugais dans le cadre de la mondialisation.

Très belle initiative que ce livre en souhaitant qu'il aide la filière vitivinicole portugaise à poursuivre son développement au bénéfice des producteurs et des négociants.



## Bernardo Gouvêa

*Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.*

«(...)  
E, afora este mudar-se cada dia,  
Outra mudança faz de mor espanto:  
Que não se muda já como soía.»

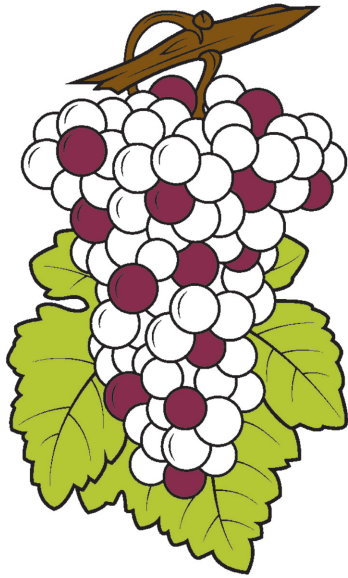
LUÍS VAZ DE CAMÕES

Se o maior poeta da língua portuguesa tivesse escrito hoje a chave de ouro deste soneto absolutamente genial, não poderia estar mais certo.

Esta é a realidade premente que, hoje mais do que nunca, devemos ter presente, num setor de atividade de ciclo longo, caracterizado pela necessidade da preservação da herança ancestral do nosso património vitivinícola, na qual radica a diferenciação dos Vinhos de Portugal.

Esta obra *Criar (mais) Valor na Vinha e no Vinho – Casos de um ecossistema competitivo*, da autoria dos professores José Ramalho Fontes e Fernando Bianchi de Aguiar evidencia a evolução de paradigmas essenciais, nos planos industrial e agrícola, que têm configurado o sucesso inquestionável deste importante setor agroalimentar da economia nacional.

Muito há que fazer e, antes de fazer: pensar, analisar e estudar. Por esta razão tão fundamental, agradecemos aos seus autores (e aos atores, profissionais do setor do vinho que nele colaboraram) este importante contributo.



## **Carlos Lacerda**

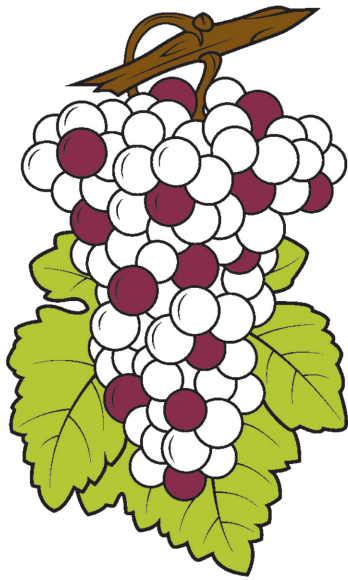
*Senior Vice-President e Diretor-Geral para a Europa do Sul da SAP*

Recomendo fortemente a leitura deste livro, uma vez que nos dá uma excelente perspetiva empresarial, alicerçada por credíveis estudos de caso, sobre o sector da vinha e do vinho.

O livro transmite-nos uma excelente visão contextual, caracterizando, nos diferentes capítulos, os problemas, decisões e resultados de alguns dos principais intervenientes no mercado nacional.

Sistematiza bem os principais desafios e dá-nos uma perspetiva do futuro deste ecossistema.

Tem por base uma excelente combinação de pensamento académico e de pragmatismo empresarial, executado por um conjunto de profissionais extremamente qualificados.





## Carlos Tavares

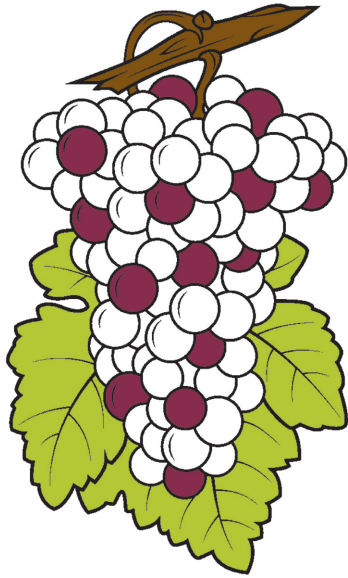
*Diretor executivo da Stellantis*

Desde que me lancei em 2016 na viticultura no Vale do Douro, e mais recentemente na comercialização do nosso Porto Amalho (porto-amalho.com), está óbvio para mim que o potencial da viticultura portuguesa é bem maior do que os números atuais nos mostram.

Alguns dos obstáculos que temos pela frente passam por um *focus* acrescido na qualidade da produção, uma redução da fragmentação da produção de uvas, uma antecipação das modificações processuais num contexto de aquecimento global e, sobretudo, um apoio a exportação, nomeadamente no que diz respeito à notoriedade dos nossos vinhos (*marketing*) e ao modelo de distribuição, que deve ser encurtado para absorver menos valor (i.e. custo). Eis algumas ideias simples, quase óbvias, do que temos pela frente...

Como já é infelizmente hábito na Europa, teremos de fugir da tecnocracia e outras burocracias para dedicarmos totalmente a nossa energia às atividades que criam valor! Trata-se, provavelmente, do maior desafio que temos pela frente, reduzir o peso da carga burocrática que nos come os recursos e reduz a agilidade com que temos de nos movimentar em relação aos nossos concorrentes!

É com imenso prazer que partilho estes elementos e que desejo a todos os produtores muita felicidade na liderança dos seus projetos.



## **Dora Simões**

*Presidente da Direção da CRC Vinho Verde*

### **Um livro para criar valor num mundo em transformação**

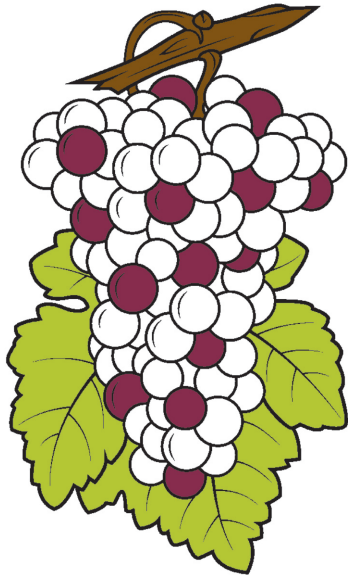
O sector do vinho em Portugal tem conhecido uma expansão muito significativa nas últimas décadas e tem demonstrado capacidade de produzir grandes vinhos que têm vindo conseguir posições cimeiras em diferentes geografias.

Mas será este crescimento do sector proporcional a uma afirmação da viticultura estruturalmente satisfatória na sua resposta às necessidades de produção? Estará o viticultor ou o produtor, atualmente, mais apoiado sectorialmente e munido de todas as ferramentas para se adaptar a uma transformação em curso? Estamos a produzir vinhos de excelente qualidade, pagos ao preço justo e percebidos no seu valor? Não basta pensar em reconversão de vinhas e em programas de apoio para uma revitalização da paisagem vitivinícola. A criação de valor será sempre o caminho certo, ainda que mais difícil de percorrer.

Encaramos desafios exigentes nos processos de produção, no que toca à sustentabilidade, à resposta global e à atualização de procedimentos – o que acarreta alterações profundas no quotidiano de quem cuida da vinha e de quem produz vinho.

*Criar Mais Valor na Vinha e no Vinho* é um excelente mote e uma obra que nos ajuda a refletir sobre um sector que conhece novos operadores, novas marcas, novas técnicas e que não pode deixar de ser responsável e, em simultâneo, rentável e apelativo.

Estou certa de que, das empresas mais tradicionais às mais modernas, das de maior dimensão aos pequenos viticultores, o sector se revê neste livro, que cruza perspetivas tão distintas quanto necessárias na análise e afirmação de um «ecossistema competitivo» e único.



## **Eduardo de Oliveira e Sousa**

*Ex-Presidente da Direção da CAP*

*Presidente da Assembleia Geral da CAP*

Hoje é vulgar ouvirmos dizer que «por todo o lado se encontram vinhos bons. O sector do vinho mudou muito». É verdade! Porquê? Essencialmente por se terem unido duas «forças»: o Conhecimento e a Técnica.

O Conhecimento transvazou para fora das práticas tradicionais e das Casas de Família, através do interesse e da intervenção da academia. Já a Técnica evoluiu a uma velocidade paralela com o avanço tecnológico e digital dos últimos tempos. Como resultado, a qualidade e a segurança passaram a estar ao alcance dos profissionais em toda a cadeia, desde a escolha da terra (*terroir*) e plantação da vinha, até ao engarrafar e beber do próprio vinho, destacando-se o trabalho do enólogo em todo o processo.

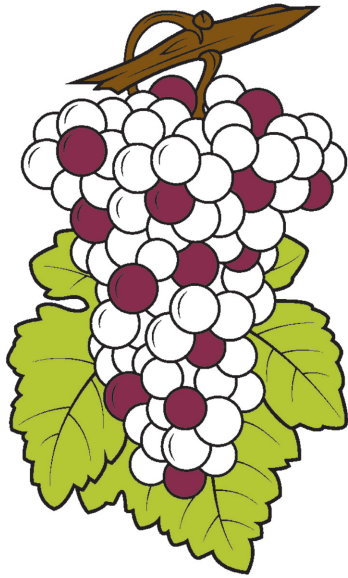
Mas para que toda esta evolução possa proporcionar resultados positivos e não desastres (económicos), há uma chave mestra que abre a porta do progresso e do sucesso: a Gestão.

Sem ela, fazer e vender vinho joga-se numa roleta, onde perder é bastante mais frequente que ganhar. Daí a importância de haver Escolas de Gestão que se debrucem sobre as várias facetas e subsectores do agroalimentar.

O vinho tem já um caminho percorrido, uma história de milénios, uma tradição e um saber acumulado que move paixões, mas é o conhecimento que assegura a sua gigantesca grandiosidade. Gerir essa grandeza é um sinal de inteligência e a única forma de a perpetuar.

Agricultores, enólogos, promotores, todos os profissionais envolvidos precisam desta ferramenta para poderem enfrentar o mercado global e cativar o consumidor.

Felicito a AESE e os autores deste livro por tão importante e oportuna obra. É um sólido contributo para a elevação do Mundo Rural.



## **Gonçalo Magalhães**

*Academia do Vinho Verde*

*Comissão de Viticultura da Região*

*Criar Mais Valor na Vinha e no Vinho* é uma obra muito completa e de marcante atualidade do Sector Vitivinícola português. Abordando as diversas fases da cadeia de valor do vinho e todas as áreas socio-económicas a ele ligadas, torna-se uma publicação recomendável a todos os intervenientes desta fileira e muito em particular a quem nela se inicia.

A perspetiva global e transversal com que os autores analisam o sector vitivinícola será um excelente contributo para se alcançar níveis de cooperação institucional que promovam uma criação de valor equitativa entre profissionais e claramente percebida pelos consumidores. A presença desta publicação no mundo académico, Universidades e Academias, e no mundo empresarial parece-me fundamental.

Felicito vivamente os autores e todos os colaboradores nesta obra de referência para o sector da Vinha e do Vinho.

